



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 2756 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Publicado em 2025, em São Paulo, pela Editora Babel Artes Gráficas, com 96 páginas, e organizado por Alex Ratts, a obra **Meu negro interno e outros textos**, de Beatriz Nascimento, reúne dez textos em prosa, escritos entre 1974 e 1994, que abrangem parte expressiva de sua produção intelectual na intersecção entre raça, gênero, classe e espaço, articulando categorias como quilombo, território, transmigração e transatlanticidade às reflexões sobre corporeidade e imagem. A obra conta com Prefácio robusto, constituído por trinta páginas e intitulado: "O corpo-espelho negro", escrito pelo organizador Alex Ratts. Textos como "Meu negro interno", "Acerca da consciência racial" e "Hoje é dia do seu aniversário" desenvolvem reflexões densas a partir de recordações pessoais marcadas pelo deslocamento e pelo confronto de diferentes corporeidades espacializadas, enquanto escritos de caráter mais poético, como "A Zumbi de N'Gola Janga" e "Zumbi de Palmares", elaboram temas ligados ao mito, à heroicidade e à resistência negra; entre outros textos. A obra, disponível também em formato digital (HTML), é acompanhada do CSM e destina-se ao 3º segmento da EJA - Ensino Médio, com foco nas relações étnico-raciais, sendo que, na versão digital, os textos em prosa são acessados por sumário clicável, permitindo a navegação entre os textos por meio da barra de rolagem.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM, com 20 páginas, recomenda a obra **Meu negro interno e outros textos** para o 3º segmento da EJA – Ensino Médio e tem como objetivo orientar o trabalho de mediação de leitura, explorando as dimensões estéticas, éticas e literárias da obra de Beatriz Nascimento. Estruturado em seções que vão da carta ao(à) educador(a) às atividades e projetos, o material propõe estratégias antes, durante e depois da leitura, visando ao desenvolvimento do gosto pela leitura, da fruição literária e da compreensão leitora. O caderno contém subsídios de apoio pedagógico e propostas de como orientar e conduzir a mediação de leitura literária em contextos escolares e nas bibliotecas públicas. As atividades abordam temas como consciência racial, expressão de sentimentos e a figura de Zumbi dos Palmares, articulando leitura literária e formação crítica. O CSM conta com sumário clicável, facilitando a navegação entre as seções por meio da barra de rolagem.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade étnico-racial e histórica da população brasileira, uma vez que, no texto "Meu negro interno", por exemplo, a reflexão sobre identidade e consciência racial parte da experiência vivida, explicitando a marca do racismo no corpo e na subjetividade, como se observa no excerto em que a autora afirma que "a maioria dos negros no Brasil continuam passando as mesmas vicissitudes impostas pela pobreza, pelo obscurantismo, confinados socialmente" (OL, p. 41) ou quando aprofunda questões relativas às origens das relações inter-raciais no Brasil a partir de sua própria experiência: "[...] refletindo no "negro" dentro de mim, refletia nos seus conflitos com a moça "pequeno-burguesa", ex-operária, hoje professora secundária, casada e separada de um arquiteto negro e mãe de uma criança negra." (OL, p. 41). Os recortes de memórias convidam à reflexão sobre a desigualdade sofrida por pessoas negras considerando as condições sociais. Esse compromisso também se manifesta em "Invocação a Zumbi dos Palmares", texto estruturado como uma interlocução direta com Zumbi, no qual a resistência negra é afirmada como herança ética e política compartilhada, conforme o excerto: "Sabemos também que a tarefa que a nós impõe, fruto da tua consciência desperta em nossas mentes e em nossos corações, não será um jardim de rosas, um caminho fácil. Mas o aceitamos com alegria" (OL, p. 81). Dessa forma, associam-se memória, ancestralidade e luta coletiva na construção da equidade racial.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário, apresentando a memória como recurso estruturante mobilizado em textos com aspectos de crônica, em alguns deles de tom ensaístico, o que justifica sua inscrição no campo da prosa de memória em sentido ampliado. Em "Meu negro interno", a autora explicita esse procedimento ao afirmar que parte de sua própria experiência e da de pessoas próximas para investigar como "subjetivamente reagimos diante de uma realidade tão opressora" (OL, p. 38), articulando vivência pessoal, análise social e reflexão histórica em um movimento típico do ensaio autobiográfico, no qual a memória funciona como instrumento crítico. Esse mesmo uso da memória como ponto de partida para a reflexão conceitual reaparece em "Acerca da consciência racial", quando a autora recorre a um episódio situado no final dos anos 1950 para discutir a diferença entre "modo de estar no mundo" e "consciência desse mundo" (OL, p. 48), mostrando que o relato pessoal é mobilizado para sustentar uma argumentação sobre raça, cultura e consciência política, em diálogo com debates históricos conduzidos por Abdias Nascimento e o Teatro Experimental do Negro, TEN.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada quanto ao público preferencial do 3º segmento da EJA - Ensino Médio, pois mobiliza textos em prosa de caráter reflexivo, memorialístico e crítico, cujas experiências dialogam diretamente com vivências comuns a jovens e adultos, especialmente no que se refere ao racismo, à ancestralidade e às trajetórias de vida marcadas por perdas e deslocamentos, como se pode ver no exemplo a seguir: “Querem me mostrar por que o negro brasileiro permanece como se tivesse recentemente saído do negreiro, perdido de si mesmo, das suas coisas, dos seus, como ausências contundentes na sociedade “racialmente democrática”.” (OL, p. 39). Em “A Zumbi de N’Gola Janga”, a interlocução dirigida à filha articula maternidade, memória e história negra em uma linguagem densa e sensível, favorecendo processos de identificação do leitor ao associar a Serra da Barriga ao corpo e à herança coletiva, quando a narradora afirma sentir essa “Barriga-Serra” como “uma esponja de sangue, Dele e de Todos os que se foram com ele” (OL, p. 63), e, assim, convocando-o à reflexão sobre pertencimento. Além disso, em “A primeira grande perda - a morte de vovó”, a autora elabora o luto e a memória familiar como experiência formadora, ao afirmar que, diante da morte, “fez-se em mim um grande silêncio. Como se eu também houvesse morrido” (OL, p. 69). O fluxo da memória por meio do luto, nesse exemplo, aproxima a obra do público da EJA ao valorizar narrativas de vida e de vivências coletivas em linguagem acessível e significativa.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 - Relações Étnico-Raciais, pois toma a questão racial como eixo estruturante de suas reflexões, articulando discriminação, subjetividade e memória histórica a partir da experiência negra. Em “Meu negro interno”, por exemplo, a centralidade do racismo é marcada quando a autora relata ter procurado um psicanalista para expor “todos os problemas que sentia em função da discriminação racial” (OL, p. 40), refletindo sobre os efeitos psíquicos do preconceito no sujeito discriminado. Esse enquadramento é demonstrado também em “Invocação a Zumbi dos Palmares”, texto que afirma a ancestralidade e a resistência negra como fundamentos éticos e políticos, ao reconhecer que a tarefa herdada da consciência despertada por Zumbi “não será um jardim de rosas, um caminho fácil” (OL, p. 81), mas é aceita coletivamente como expressão da luta histórica do povo negro.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura parcialmente polissêmica, uma vez que, embora apresente momentos de abertura interpretativa, predomina em parte dos textos um caráter ensaístico que orienta os sentidos e aproxima a escrita de um registro teórico-reflexivo, relativizando a ocorrência de multiplicidade de leituras. Em “Meu negro interno”, essa característica se evidencia na construção argumentativa que articula referências mitológicas, reflexão conceitual e análise das relações inter-raciais, quando a autora associa o conhecimento ao sofrimento e, a partir disso, investiga “as implicações [destes] na psique do homem negro”, partindo de sua própria experiência para compreender uma “imensa amnésia coletiva” (OL, p. 38), o que conduz o leitor a uma interpretação mais guiada pelo raciocínio crítico ou pela reflexão do que pela ambiguidade ou abertura significativa. Em contraste, “Hoje é dia do seu aniversário” amplia a abertura de sentidos ao recorrer a uma linguagem poética e imagética, na qual signos como o nascimento, o signo de Câncer e a imagem do caranguejo estruturam uma narrativa de identidade e deslocamento fragmentada, permitindo múltiplas leituras sobre memória, pertencimento e subjetividade, como nos seguintes trechos “Nasci sob um signo torto, água e lama: caranguejo.” (OL, p. 57); “Para um lado ou para o outro como faz o caranguejo que me iniciou. Como ele eu não acompanho tranquila as direções.” (OL, p.57)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 57
IM LE 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 38

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário de forma parcial, pois alterna textos de forte elaboração estética com outros de viés ensaístico e argumentativo, o que relativiza a predominância de escolhas linguísticas voltadas à imaginação e à ambiguidade. Em “Acerca da consciência racial”, observa-se a prevalência de uma linguagem analítica, conceitual e próxima do discurso teórico, na qual a autora historiciza o debate racial e explicita posições críticas sobre cultura, política e preconceito, como no trecho em que discute o “debate sobre as relações raciais que envolvem o negro no Brasil” (OL, p. 47), ainda que apresente, por fim, aspectos que aproximam o texto de uma crônica. A reflexão sobre a consciência racial emerge de cenas imaginadas como na seguinte passagem “aquela babá ali, de uniforme branco, com um menino quase da cor do seu uniforme” (OL, p. 42), de modo a demonstrar que a subalternidade dos negros aos brancos permanece quando comparada ao passado. Por outro lado, em “A Zumbi de N’Gola Janga”, a linguagem assume densidade literária ao articular memória e ancestralidade, quando a narradora associa a Serra da Barriga ao ventre materno e à história coletiva, afirmando que essa “Barriga-Serra” é sentida como “uma esponja de sangue, Dele e de Todos os que se foram com ele” (OL, p. 63), apresentando escolhas lexicais e imagéticas que ampliam a apreensão sensível do real e do imaginário, em texto permeado de lembranças e memórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 47
IM LE 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 63

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário produz uma experiência estética especial e convoca a participação ativa do leitor na construção de sentidos, ainda que parte da obra se aproxime do gênero ensaístico, pois a passagem recorrente para relatos pessoais e imagens simbólicas amplia o envolvimento sensível com a leitura. Em “Acerca da consciência racial”, o deslocamento da argumentação para a narrativa de um encontro vivido intensifica essa experiência ao apresentar uma cena marcada por identificação, tensão e espelhamento, quando a narradora descreve a jovem que “parecia-se fisicamente comigo” e cuja frase “Não deixe que façam isso com você” (OL, p. 50) permanece como memória afetiva e ética, exigindo do leitor interpretação sobre destino, racismo e projeção de si no outro. Outro exemplo de experiência estética se mostra em “Portugal”, texto em que a linguagem assume forma fragmentada e imagética, aproximando-se de versos curtos que constroem uma reflexão sensível sobre a diáspora atlântica, como na enumeração simbólica “País e país, África e América e Europa – África / Atlântico – mãe / Eu sou atlântica” (OL, p. 72-73), estrutura que convida o leitor a recompor sentidos a partir da justaposição poética de história, corpo e território.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora de modo consistente recursos expressivos e ligados à enunciação literária, articulando procedimentos retóricos que ampliam a construção de sentidos e a experiência estética do leitor. Em “Meu negro interno”, por exemplo, observa-se o uso da ironia como estratégia crítica ao reproduzir, de forma distanciada e corrosiva, discursos que reduzem o racismo a um problema exclusivamente socioeconômico, como no trecho em que se afirma que, “dissolvidas as classes (não sei quando, nem como), tudo estará resolvido” (OL, p. 42) e que o sofrimento do negro seria resultado apenas de baixa escolarização ou condição econômica, expondo a fragilidade e o caráter ideológico dessas explicações ao levá-las ao limite do absurdo. Já em “Hoje é dia do seu aniversário”, o texto mobiliza intensamente a metáfora, especialmente por meio do signo de Câncer e da imagem do caranguejo, associados à água, à lama, ao deslocamento e à fragmentação do eu, como no excerto em que a narradora afirma ter nascido sob um “signo torto, água e lama: caranguejo” (OL, p. 57) e relata sucessivos momentos de criação de si marcados por partidas e perdas, construindo uma linguagem imagética que articula identidade, memória e pertencimento de forma simbólica e sensível. Outro exemplo de exploração de recursos expressivos pode ser observado no texto “Portugal”, no qual a narradora convoca o leitor a pensar a transnacionalidade por meio de uma enunciação poética, fazendo uso de versos e estrofes: “Só o oceano é real./Porque é o m-a-r/ Um som primordial./ Vamos fazer uma ponte de Gibraltar até a África?” (OL, p. 73).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização de personagens de modo consistente e garante a adequação do discurso às variáveis situacionais, ainda que não explore marcas dialetais explícitas, privilegiando a construção social e simbólica das vozes. Em “A Zumbi de N’Gola Janga”, a personagem da filha é configurada a partir da interlocução íntima estabelecida pela narradora, e o discurso se ajusta à situação comunicativa marcada pela relação materna e pela necessidade de traduzir um tema histórico complexo para o universo infantil, como se observa na pergunta “mamãe, onde estava a cabeça dele?” (OL, p. 62), que organiza toda a enunciação como resposta afetiva e mediadora. Já em “Meu negro interno” (OL, p. 42), a caracterização da babá negra surge a partir de um recorte social explícito, quando a narradora reproduz, de forma crítica e irônica, o discurso que atribui o sentimento dessa mulher à sua condição social, mostrando como o discurso mostra de acordo com o lugar social que lhe é imposto, o que garante verossimilhança entre personagem, contexto social e enunciação.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem de modo consistente para a reflexão sobre a realidade social, sobre si mesmo e sobre o outro, ao articular memória, experiência individual e consciência coletiva da população negra. Em “Meu negro interno”, a autora mobiliza uma reflexão ética e subjetiva ao partir da própria experiência para compreender os efeitos do racismo na constituição psíquica e social, afirmando que busca entender “como subjetivamente reagimos diante de uma realidade tão opressora” e relacionando essa vivência a uma “imensa amnésia coletiva” (OL, p. 38) produzida por séculos de repressão, o que convida o leitor a refletir criticamente sobre si e sobre a sociedade. Essa dimensão se amplia em “Invocação a Zumbi dos Palmares”, no qual a referência cultural e histórica à ancestralidade negra assume forte densidade ética ao reconhecer a luta como herança coletiva, quando se afirma que a tarefa imposta pela consciência despertada por Zumbi “não será um jardim de rosas, um caminho fácil. Mas o aceitamos com alegria” (OL, p. 81), associando memória, resistência e responsabilidade histórica na relação com o outro e com a coletividade. Também na dimensão da realidade e consciência da população negra, as lembranças narradas sobre o deslumbramento diante de Angola, país africano como um lugar de origem e pertencimento, articulam memória individual à memória coletiva, como se pode ver no seguinte trecho: “Oh! Como foi lindo ver o território-mãe e viver nele como um feto no útero.” (OL, p. 77)

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial ao transformar experiências históricas da população negra em matéria literária por meio de recursos expressivos. Em “Meu negro interno”, a diversidade social e racial é trabalhada com ironia, recurso estético que tensiona discursos reducionistas sobre o racismo, quando a autora afirma que “a maioria dos negros no Brasil continuam passando as mesmas vicissitudes impostas pela pobreza, pelo obscurantismo, confinados socialmente” (OL, p. 41), evidenciando criticamente a permanência das desigualdades estruturais. Nesse texto, as memórias trazem um episódio em que da condição de analisada em uma sessão de psicanálise a autora passa a analisar com ironia as questões raciais que a mobilizam, como se pode ver no trecho a seguir: “Fui formada pelo consenso social nos bancos escolares para demonstrar que, apesar de tudo, venci na vida “mostrando superioridade”. Jogando o meu negro fora. Que mais queria eu? Principalmente depois da explicação dos “teóricos brancos do poder negro no Brasil”; depois que a “cultura do negro” virou a última badalação. Ser negro “culturalmente” é status para alguns brancos que eu conheço.” (OL, p. 43) Esse tratamento se amplia em “Invocação a Zumbi dos Palmares”, no qual a diversidade cultural e histórica é elaborada de modo simbólico ao construir Zumbi como segunda pessoa do discurso, aquele a quem se dirige a palavra e que é ovacionado como referência ética e ancestral, quando se afirma que a tarefa imposta por sua consciência “não será um jardim de rosas, um caminho fácil. Mas o aceitamos com alegria” (OL, p. 81), reforçando a centralidade da resistência negra na construção dos sentidos da obra.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao afirmar a população negra como sujeito histórico, cultural e ético, rompendo com sua exclusão simbólica e social. Em “Acerca da consciência racial”, a autora denuncia que as revisões morais e políticas da sociedade brasileira “obrigatoriamente não incluem entre si o negro” (OL, p. 47), criticando falácias que confundem a condição social imposta pelo racismo com a cultura intrínseca da população negra e reivindicando sua presença livre e expressiva nos espaços de debate e decisão. Esse princípio também se manifesta em “A Zumbi de N’Gola Janga”, no qual a ancestralidade negra é afirmada como patrimônio cultural e fundamento de pertencimento, ao associar Zumbi à experiência coletiva e ao corpo materno, quando a narradora reconhece a Serra da Barriga como “a barriga que, como a minha, foi onde tu te refugiaste antes de surgir no espaço exterior” (OL, p. 63), inscrevendo a história negra como parte legítima e constitutiva da cultura e da sociedade brasileira.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao tensionar explicações reducionistas sobre a desigualdade e ao articular raça e gênero como dimensões indissociáveis da experiência negra. Em “Meu negro interno”, a autora recorre à ironia para problematizar leituras que subordinam o racismo a fatores meramente socioeconômicos, ao reproduzir o discurso segundo o qual “o preconceito racial é uma das questões vinculadas à origem de classe” e que, com o desenvolvimento e a ascensão social, “o racismo acabará” (OL, p. 42), expondo a insuficiência dessas teses ao aplicá-las à figura da babá negra e evidenciar a naturalização da subalternidade feminina negra. Esse diálogo com o presente se manifesta também em “Acerca da consciência racial”, quando a autora narra o encontro com uma jovem negra ainda adolescente, grávida, responsável por uma criança e marcada pela pobreza, cuja fala, “Não deixe que façam isso com você” (OL, p. 49), condensa uma experiência de gênero atravessada pelo racismo e pela exclusão social, aproximando o texto de debates contemporâneos sobre violência estrutural, maternidade precoce, desigualdade racial e vulnerabilidade das mulheres negras. Nas memórias que abordam a trajetória escolar, as reflexões subjetivas narradas propõem diálogos com a discussão contemporânea sobre educação antirracista, como se pode ver no seguinte exemplo que tem como foco lembranças de práticas racistas na escola: “Paletó sem manga é blusão, negra sem cabelo é João” (OL, p. 50).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, configurando-se como representativa da diversidade cultural nacional ao articular experiências da diáspora negra, da memória histórica e das relações entre territórios. Em “Estudo em Mi maior, opus 10, nº 3”, a narrativa constrói um diálogo entre música, luto e pertencimento ao associar a composição de Chopin à experiência pessoal e ao deslocamento geográfico, elaborando a vivência em Angola como retorno ao território-mãe e espaço de recomposição de vínculos históricos, como se observa no trecho que descreve o deslumbramento diante do rio Cuanza e o refazimento de “elos de há muito perdidos” (OL, p. 78) em meio ao ritual da partilha, ao silêncio coletivo e ao luto pela morte de Agostinho Neto. Esse encontro com diferentes contextos sociais também se manifesta em “Meu negro interno”, quando a autora explicita a vivência cotidiana do racismo a partir de uma experiência situada no campo psicológico, ao relatar que procurou um psicanalista e lhe expôs “todos os problemas que sentia em função da discriminação racial” (OL, p. 40), refletindo sobre os efeitos psíquicos do preconceito no sujeito discriminado e revelando um modo de vida atravessado pela exclusão racial na sociedade brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores do 3º segmento da EJA – Ensino Médio, ao articular experiências de vida, memória e reflexão crítica que dialogam com trajetórias marcadas por deslocamentos, perdas e processos de formação identitária. As memórias de diferentes épocas da vida da autora denunciam, a partir de uma enunciação subjetiva e reflexiva, o racismo e suas implicações na sociedade brasileira, num modo enunciativo que não apenas constata preconceitos como também convoca à transformação: “Ninguém realmente pode “adivinhar” se o negro não puser a boca no mundo e disser exatamente o que significa viver cotidianamente sob a tirania do preconceito racial que domina as relações no Brasil.” (OL, p. 54) Em “Acerca da consciência racial”, o texto recupera debates e vivências ligadas à juventude, à escola e ao ativismo negro, ao situar a discussão no final dos anos 1950, quando “as relações raciais e o preconceito estavam também na ordem do dia, nos debates dirigidos por Abdias Nascimento e seu Teatro Experimental do Negro (TEN)” (OL, p. 48), aproximando a leitura de experiências formativas e de participação social relevantes para jovens e adultos da EJA. Esse interesse é possível em “Hoje é dia do seu aniversário”, no qual a construção simbólica da identidade a partir do nascimento, do deslocamento e da perda de vínculos mobiliza o leitor ao afirmar que “neste dia em que me criei, deixei atrás uma parte nunca recuperada de mim mesma, a terra em que nasci, meu primeiro objeto de amor” (OL, p. 57), tematizando pertencimento e trajetória pessoal, questões centrais para o público da Educação de Jovens e Adultos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores ao articular memória, história e elaboração simbólica da experiência negra. A questão identitária é central e dinâmica no conjunto de referências que se constroem nos textos, e a experiência negra não se individualiza nas narrativas de memórias, pois é representativa de histórias de muitas mulheres e homens negros, como se pode ver nos seguintes trechos: “E a verdade é que eu sou a moça negra de Sergipe, que se mobiliza em ter tido tantas transmigrações, tantos desterrados.”; e “Eu queria um Quilombo [...] Eu só posso ser descendente deles” (OL, p. 70). Em “Estudo em Mi maior, opus 10, nº 3”, a leitura se torna esteticamente e culturalmente significativa ao associar música, luto e deslocamento geográfico à reconstrução de vínculos históricos, quando a narradora descreve o reencontro com Angola e o rio Cuanza como uma experiência ao mesmo tempo de “Terror, horror, êxtase” (OL, p. 77), ampliando a compreensão do leitor sobre diáspora, pertencimento e memória coletiva. Essa ampliação também se manifesta em “Zumbi de Palmares”, no qual a figura de Zumbi é elaborada como referência ética e histórica da resistência negra, ao deslocar o personagem do campo do mito fixado para o da consciência política e simbólica, reafirmando a luta coletiva como fundamento da identidade e da história da população negra brasileira (OL, p. 65).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião ou do comportamento dos leitores, ao privilegiar a reflexão, a problematização e a elaboração simbólica das experiências narradas. Em “Meu negro interno”, a autora expõe conflitos, hipóteses e questionamentos sobre o racismo e seus efeitos subjetivos sem oferecer respostas fechadas, como se observa quando afirma partir de sua própria experiência para tentar compreender “como subjetivamente reagimos diante de uma realidade tão opressora” e interroga os impactos interiores de uma “imensa amnésia coletiva” (OL, p. 38) produzida historicamente, convidando o leitor a construir sentidos a partir da reflexão crítica. Essa abertura também se manifesta em “A Zumbi de N’Gola Janga”, texto que se organiza como uma interlocução afetiva e simbólica, sem caráter prescritivo, ao elaborar a memória histórica por meio de imagens e associações entre corpo, território e ancestralidade, como no momento em que a narradora relaciona a Serra da Barriga ao ventre materno, permitindo múltiplas interpretações sobre pertencimento, herança e resistência, sem direcionar de forma normativa a leitura (OL, p. 62-65). Outro exemplo de abertura no tratamento dado ao tema pode ser observado no paralelo que a narradora faz entre a sua trajetória e a de uma colega negra de escola, que “Com quatorze anos (...) sabia que era produto de uma ordem injusta” (OL, p. 54). Sem conduzir a conclusões sobre a trajetória de vida dessa ex-colega, ela leva os leitores a problematizarem as condições sociais nela implicadas, como se pode ver no trecho: “Gostaria de perguntar a Jurema neste momento o que ela acha, por exemplo, de enaltecer-se sua agressividade anárquica que a levou à marginalidade.” (OL, p. 55)

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que promove envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, favorecendo a construção de posicionamentos empáticos diante do outro ao elaborar experiências de perda, memória e pertencimento. Em “A primeira grande perda – a morte de vovó”, o luto é construído a partir de uma experiência íntima e silenciosa, quando a narradora afirma que, diante da morte da avó, “fez-se em mim um grande silêncio. Como se eu também houvesse morrido” (OL, p. 69), mobilizando afetos ligados à ausência, à formação subjetiva e à transmissão de vínculos familiares, o que favorece a identificação emocional do leitor. Esse envolvimento se amplia em “Estudo em Mi maior, opus 10, nº 3”, no qual a experiência de deslocamento, luto coletivo e recomposição de laços históricos é elaborada de forma sensível, ao descrever o impacto emocional do reencontro com Angola e do luto pela morte de Agostinho Neto, quando a narradora observa que as pessoas “mantinham-se em silêncio em respeito ao meu deslumbramento diante do Cuanza” e que a experiência permitia “refazendo elos de há muito perdidos” (OL, p. 77-78), convidando o leitor a compartilhar sentimentos de luto e comoção.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, pois adota uma hierarquização visual clara que auxilia a organização do texto e a orientação de leitura do leitor. No texto “Meu negro interno”, por exemplo, observa-se, na página 37, o uso de um título em negrito e com corpo significativamente maior do que o do texto corrido, o que demarca com nitidez o início da seção e facilita a compreensão estrutural da obra. De modo semelhante, no prefácio, a página 8 apresenta uma subseção com título em negrito, cujo tamanho da fonte é intermediário, maior que o corpo do texto, mas menor que o título principal, materializando uma gradação tipográfica coerente. Essa diferenciação entre títulos, subtítulos e texto corrido contribui tanto para a legibilidade quanto para a organização estética, favorecendo a leitura dos textos, especialmente para o público do 3º segmento da EJA – Ensino Médio.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto do 3º segmento da EJA – Ensino Médio, pois adota escolhas tipográficas que favorecem clareza, conforto visual e continuidade da leitura. No prefácio (OL, p. 7), por exemplo, observa-se que, na página 7, o corpo do texto utiliza fonte de tamanho adequado, aproximadamente 12, sem serifa, o que contribui para a legibilidade em textos mais extensos e reflexivos. Essa escolha é mantida de forma consistente ao longo da obra, evitando variações que possam dificultar a leitura. Tomando como exemplo o texto “Hoje é dia do seu aniversário” (OL, p. 57), nota-se que o título se destaca tanto pela escolha da fonte pouco usual de maior tamanho como por seu posicionamento alinhado à esquerda da página, logo abaixo de um traço contínuo indicador de segmentação entre textos. Essa programação visual produz um efeito de coerência entre as partes do livro, que favorece a compreensão, garantindo a identificação da seção sem comprometer a fluidez leitora.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, porém atende parcialmente a esse critério, considerando o grau de articulação com a obra literária. O “Projeto 1 – Vozes negras em diálogo” (CSM, p. XVII) estabelece relação direta com **Meu negro interno e outros textos** ao propor a leitura comparativa com obras de outras escritoras negras, valorizando a escrita de memória, a crítica às representações estereotipadas e o diálogo intertextual, o que favorece práticas de mediação em diferentes espaços educativos. Já o “Projeto 2 – Feminicídio” (CSM, p. XVIII), embora relevante do ponto de vista social e passível de desenvolvimento em contextos escolares, bibliotecas e comunidades, fundamenta-se sobretudo em pesquisa de dados, legislação e produção de podcast informativo, estabelecendo apenas uma aproximação temática com a biografia da autora, sem diálogo direto com os textos literários da obra, o que limita sua vinculação ao projeto literário propriamente dito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVIII
HT LP 000 000 275638 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula no último período do primeiro parágrafo da página 49. "A faca eu vi pela primeira vez na sua mão, no dia em que ela, aos gritos, jurava sangrar um menino branco que a “dedurou” em sala de aula."	
Recomendações: Acrescentar vírgula antes do pronome "eu" no último período do primeiro parágrafo da página 49. "A faca, eu vi....."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 52, no primeiro período do parágrafo que começa com "Depois da aula", há um problema sintático ocasionado pela má delimitação das orações.	
Recomendações: No primeiro parágrafo da página 52, torna-se importante rever o sistema de pontuação (vírgula e ponto seguido) que possa melhor delimitar as orações e suas possíveis relações semânticas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha da página 53, há a necessidade de separar com a vírgula o adjunto adverbial " De minha parte".	
Recomendações: Na primeira linha da página 53, colocar uma vírgula depois de "De minha parte".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página 60, mais necessariamente no terceiro período, necessita-se de uma vírgula depois do adjunto adverbial "Depois deste dia".	
Recomendações: Colocar vírgula depois da expressão "Depois deste dia", no primeiro parágrafo da página 60.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 64	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 64, no parágrafo constituído pelo período "Pisei sim." falta uma vírgula para separar verbo de advérbio.	
Recomendações: Colocar uma vírgula depois do verbo "Pisei", no parágrafo constituído pelo período "Pisei sim.".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último período do último parágrafo da página 66, falta uma vírgula para delimitar a localização delimitada "na Bahia".	
Recomendações: Sugere-se colocar a vírgula antes da expressão "na Bahia" no último período do último parágrafo da página 66.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em nota do organizador, a data de nascimento e morte de Abdias do Nascimento consta incorreta: "2 Abdias do Nascimento (1914-1911) foi ativista, ator, poeta, escritor, dramaturgo, professor universitário e político brasileiro. " (OL,p.48)	
Recomendações: Revisar e alterar a data sinalizada para (1914-2011).	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 275638 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No segundo parágrafo da citação da página VI, não se mantém o recuo da citação que a diferencie do corpo do texto.	
Recomendações: Recomenda-se manter regularmente o recuo necessário para diferenciar parágrafo de citação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I MP	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No CSM aparece: AUTORIA Regina Gomes de Souza editora de texto e de conteúdo de livros didáticos" (CSM, p I MP)	
Recomendações: Sugere-se especificar que a autoria, em questão é referente ao CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: II MP	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No CSM, em "CARTA AO(À) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)", ao final do texto aparece o nome da editora " Babel" (CSM,p II MP) o que pode gerar uma confusão em relação a autoria do CSM.	
Recomendações: Sugere-se suprimir o nome da editora e incluir a autoria do CSM	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicado em 2025, em São Paulo, pela Editora Babel Artes Gráficas, e organizado por Alex Ratts, **Meu negro interno e outros textos**, de Beatriz Nascimento, reúne dez textos de memórias e reflexões escritos entre 1974 e 1994, compondo uma obra de 96 páginas destinada ao 3º segmento da EJA – Ensino Médio, com foco nas relações étnico-raciais, estando disponível também em formato digital (HTML) e acompanhada de um Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a). A obra articula ensaio, memória e escrita literária para elaborar reflexões sobre identidade negra, racismo, gênero, classe, território e diáspora, mobilizando tanto análises críticas quanto relatos pessoais e textos de forte densidade simbólica, nos quais a experiência subjetiva se entrelaça à história coletiva. Em outras palavras, os textos da obra carregam marcas do sujeito que escreve, recorrendo a lembranças de forma prosaica e reflexiva e, em alguns momentos, poética. A escrita, ao mesclar reminiscências e análises, faz da narratividade um espaço para o "eu" pensar sobre si e sobre o outro, por meio de vivências e experiências, pessoais e coletivas. As temáticas abordadas na obra focam questões ligadas à negritude, ao racismo, ao feminismo negro e à história da consciência negra no Brasil. Temas de relevância substancial para uma educação antirracista e de valorização da cultura afro-brasileira/ afrodescendente e africana. A narrativa não se organiza de modo linear, mas por meio de textos autônomos que alternam aspectos ensaísticos, poéticos e memorialísticos, explorando a corporeidade, a ancestralidade e os deslocamentos como eixos de construção de sentido. A obra se destaca pela potência reflexiva e pelo compromisso ético com a valorização da experiência negra. Marcada pelo hibridismo de análises sociais e históricas tratadas com forte envolvimento subjetivo, a obra se situa na fronteira entre literatura e ensaio autobiográfico. Desse ponto de vista multifacetado, o conjunto de textos oferece uma experiência estética relevante, capaz de mobilizar envolvimento subjetivo e ampliar repertórios culturais e críticos dos leitores da EJA. A versão em HTML contribui positivamente para a circulação da obra, ao apresentar sumário clicável e navegação fluida por barra de rolagem, facilitando o acesso aos textos e favorecendo práticas de leitura mediada em ambientes digitais. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a), por sua vez, oferece orientações pedagógicas consistentes para a mediação da leitura e reconhece as qualidades estéticas, éticas e literárias da obra, a partir do trabalho com trechos selecionados desta. Além disso, apresenta dois projetos, sendo que um dialoga diretamente com a dimensão literária da obra, e outro com temática mais ampla a partir da biografia da autora.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita neste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.